

ESTUDO DA VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA DA TERCEIRIZAÇÃO DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS NAS INDÚSTRIAS DE PLÁSTICOS EM CURITIBA

Marinei Abreu Mattos

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Faculdades SPEI (PR)

marinei@spei.br

Juliana do Prado Dias

Faculdades SPEI (PR)

Jocimara Grande Gonçalves

Faculdades SPEI (PR)

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é investigar quais os fatores que influenciam para que ocorra a viabilidade técnica e econômica da terceirização dos serviços contábeis nas indústrias de plástico em Curitiba. São abordados os aspectos teóricos relacionados a serviços, serviços contábeis e terceirização. A base de dados utilizada para viabilidade da pesquisa foi fornecida pelo sistema da Federação das Indústrias do Estado do Paraná/2006, onde o estudo foi centralizado nas indústrias de plásticos de Curitiba, o universo investigado consistia de 13 empresas. A presente pesquisa utilizou como instrumento de coleta de dados o questionário, foram enviados 13 questionários, no entanto nem todas as empresas que faziam parte da amostra responderam ao questionário, obteve-se um retorno do total da amostra de 53,85%, o que corresponde a 7 empresas. Os resultados da pesquisa evidenciam, a importância e a relevância para o setor investigado, a terceirização dos serviços contábeis, bem como o desempenho dos serviços fornecidos. Por fim, destaca a importância da profissão do contador para sociedade.

Palavras-chave: Prestação de serviços. Serviços contábeis. Terceirização.

Área Temática- Contabilidade Gerencial

I Introdução

A evolução cada vez mais dinâmica do mercado econômico faz com que as grandes e pequenas empresas procurem uma alternativa para solucionar alguns de seus problemas organizacionais, dentre as diversas práticas utilizadas pelas organizações a terceirização de algumas atividades tem sido a solução para poderem se adequar atualmente às exigências do mercado.

A terceirização ou *outsourcing*, do inglês (literalmente: fornecimento externo) segundo Brasil (1993, p. 7) apud por Bernstorff et al (1999, p. 1) “é um processo de transferência, dentro da firma (empresa-origem), de funções que podem ser executadas por outras empresas (empresa-destino)”. Para Silva (1997) apud por Bernstorff et al (1999, p. 1), “a terceirização como sub-contratação pode ter sido originado em 1859, que devido à abertura dos portos japoneses para a entrada de novas máquinas, principalmente na área têxtil, forçou grandes indústrias a buscarem externamente pequenas empresas para viabilizar estas novas tecnologias entrantes naquele país”.

Segundo QUEIROZ (1992, p. 12) “a terceirização vai comandar as atividades empresariais no Brasil. Aquele empresário que não a entender bem no mundo dos negócios, poderá tornar-se desatualizado, e, por isso tornar-se um candidato a ver sua empresa perder a competitividade, a eficiência e a eficácia empresarial.”.

GIOSA (2003) a terceirização vem sendo caracterizada como uma técnica moderna de administração que se baseia num processo de gestão, e leva à mudanças estruturais da empresa, mudanças culturais, procedimentos, sistemas e controles, com um objetivo único quando adotada: atingir melhores resultados, concentrando todos os esforços para a sua atividade principal. Dado o contexto exposto acima é que surge a seguinte questão de pesquisa que orienta este estudo:

Quais são os fatores que influenciam para que ocorra a viabilidade técnica e econômica da terceirização dos serviços contábeis nas indústrias de plástico em Curitiba?

Diante do exposto, o objetivo geral deste estudo é investigar quais os fatores que influenciam para que ocorra a viabilidade técnica e econômica da terceirização dos serviços contábeis, para atingir o objetivo apresentado, será realizado um estudo sobre o estado da arte referente ao tema, bem como uma pesquisa de campo, a técnica para coleta de dados é o questionário, tendo sido encaminhado para as 13 indústrias de plásticos de Curitiba.

Este artigo contribui tanto para o meio acadêmico como profissional, pois, procura demonstrar as principais características do referencial teórico referente ao assunto, apresenta uma investigação empírica em um setor pouco estudado, finalmente este artigo contribui para evidenciar a necessidade dos gestores das indústrias de plásticos de Curitiba em estarem constantemente inovando procurando estratégias para enfrentar o mercado cada vez mais competitivo.

Para melhor compreender o problema de pesquisa, expõe:

- **Viabilidade:** “Qualidade do que é viável”. Viável. “É o que pode ser percorrido que não oferece obstáculo”.
- **Técnica:** Técnico “1. Peculiar a uma arte, ofício, ciência, etc. 2. Perito em determinada técnica”.
- **Econômica:** Econômico 1 Relativo à economia. 2. Que controla as despesas, poupado, sóbrio, austero. 3. Que consome pouco (em relação aos serviços prestados).

- **Viabilidade técnica da terceirização dos serviços contábeis:** Analisar se as informações, os relatórios contábeis demonstrados aos empresários e/ou administradores são precisas, eficientes e eficazes e contribuem para tomada de decisões gerenciais.
- **Viabilidade Econômica da terceirização dos serviços contábeis:** Relatar o custo benefício, quanto custa para a organização manter um setor interno contábil, ou é mais viável terceirizar esse serviço.

2 Referencial

2.1 Prestação de Serviço

A prestação de serviços é um trabalho realizado por uma empresa, pessoa jurídica de direito privado ou pessoa física (autônoma), de natureza comercial a “título de aluguel” de mão-de-obra física ou intelectual, sem vínculo empregatício, instaladas nas imediações físicas da empresa contratante ou em um outro local por ela determinado mediante remuneração do tomador para com o prestador.

Onde a empresa tomadora poderá concentrar-se em sua atividade fim, seja ele, um produto ou prestação de serviços, e com isso focar no cliente, na competitividade e na estratégia empresarial em busca da melhor qualidade, visando à maximização dos lucros e minimização das despesas.

A definição de prestadora de serviços está contida na Instrução Normativa nº. 07 de 21/02/90 publicada no D.O.U. 22/02/90, como cita Queiroz:

Considera-se prestador de serviços a empresa, pessoa jurídica de direito privado, de natureza comercial, que se destina a realizar determinado e específico serviço a outra empresa fora do âmbito das atividades essenciais e normais para que se constituiu esta última. Pela natureza da prestação de serviços, o local de trabalho se situa nas instalações físicas da empresa contratante ou um outro local por ela determinado. (QUEIROZ, 1992, p.127).

Prestação de serviços é um processo de transferência e gestão, pelo qual se repassam algumas atividades com as quais se estabelece uma relação de parceria, ficando a empresa concentrada apenas em tarefas essencialmente ligadas ao negócio em que atua.

A prestação de serviços é uma forma adotada pela sociedade para se organizar em torno das atividades econômicas. Integra o chamado setor terciário da economia. Todo serviço é composto por fatores que se integram: mão-de-obra, tecnologia, equipamentos, matéria-prima e outros. O conjunto harmônico dos fatores constitui a atividade, em sua essência. A prestação de serviços é consequência ainda do avanço das novas tecnologias. (GIOSA 2003, p.117).

A prestação de serviços vêm apresentando uma significativa participação tanto no produto interno bruto (PIB) como na geração de empregos. Segundo Fitzsimmons & Fitzsimmons(2005), “os serviços norte-americanos empregam aproximadamente 8(oito) em cada 10(dez) trabalhadores”. Esse crescimento do setor de serviços é justificado, pois, serviços

encontram-se inseridos em diversas atividades das empresas e das pessoas, todos os dias: serviço de alimentação, transporte, comunicação, educação, saúde, esporte e lazer, este são apenas algumas categorias de serviços.

2.2 Serviços Contábeis

As empresas de serviços contábeis não nasceram prontas como hoje as conhecemos, o processo desenvolvimento constante da sociedade e as novas exigências econômicas influenciaram de maneira considerável este tipo de segmento do setor de serviços,

Se pudéssemos voltar ao passado, 30 a 35 anos atrás, iríamos encontrar empresas prestadoras de serviços contábeis - aquelas dedicadas à execução deste tipo de serviço, completamente diferentes das atuais em quase todos os aspectos começando pelo nome com que eram identificadas: escritórios de contabilidade.(THOMÉ, 2001, p.12).

Cabe evidenciar que os proprietários ou sócios dos referidos escritórios eram chamados de contadores independentemente de sua formação escolar. Hoje na atualidade utiliza-se a denominação escritório de contabilidade para designar aquele que é gerido por um só proprietário, no entanto para identificar as sociedades utilizam a expressão empresa de serviços contábeis.O conselho Federal de Contabilidade em sua resolução 825/98 utiliza a denominação “organização contábil” tanto para o escritório individual como para sociedade.

A principal característica do escritório de contabilidade do passado refere se ao trabalho que era executado diretamente pelo proprietário ou sócios do escritório, neste sentido Thomé (2001, p.12) relata que o trabalho executado era feito pessoalmente pelo proprietário ou sócio do escritório “existindo uma preocupação excessiva na atenção dada ao cliente, na execução dos serviços mais importantes e na supervisão quando era o caso dos serviços executados por seus auxiliares”.

Com o crescimento das empresas, as constantes inovações tecnológicas e as novas exigências do mercado as empresas prestadoras de serviços contábeis começaram a rever sua forma de prestar de serviços aos clientes.

[...] o trabalho pessoal do sócio foi gradualmente sendo substituído, pela mão-de-obra contratada, a prestação de serviços profissionais pelos sócios evolui para venda desses mesmos serviços, agora executados por profissionais contratados.O contabilista passou a ser também empresário, dividindo seu tempo entre a supervisão, controle e fiscalização dos serviços executados por seus colaboradores para seus clientes e a administração do próprio negócio.(THOMÉ, 2001, p.12).

2.2.1 Área de Atuação

As empresas prestadoras de serviços contábeis podem prestar seus serviços tanto à pessoas físicas como jurídicas nos mais diferenciados segmentos da economia, corroborando com que fora mencionado aponta que,

[...] as empresas industriais, comerciais, prestadoras de serviços, agrícolas, pecuárias, sociedades sem fins lucrativos, fundações, autônomos, produtores rurais, cooperativas e até mesmo particulares com um ou mais empregados domésticos utilizam-se dos

serviços oferecidos pelas empresas prestadoras de serviços contábeis.(THOMÉ, 2001, P.21).

Na atualidade as empresas de serviços contábeis dedicam-se tanto à execução de serviços como na assessoria e consultoria a seus clientes, se diferenciando muito das empresas do passado, o suporte contábil fornecido pelas empresas prestadoras de serviços, está em constante refinamento, visando atender a demanda das empresas em geral, ou seja, às micro, pequenas, médias ou grandes empresas.

O refinamento por parte destas empresas inseridas neste tipo de segmento do setor de serviços, esta chegando a ponto de empresas contábeis especializarem-se em determinados tipos de clientes tornando-se “*expert*” em alguns ramos da economia.

São vários atributos necessários para o bom desenvolvimento das operações das empresas de um modo geral, as empresas prestadoras de serviços contábeis não se limitam apenas a serem uma conexão entre o governo e os seus contribuintes (pessoas físicas e jurídicas), dentre as várias competências como: auxiliar os clientes na administração de seus funcionários evitando futuros conflitos e orientando a administrar seus negócios visando propiciar uma gestão que possibilite cuidar da saúde de sua empresa, podendo ainda, prestar os seguintes serviços conforme Thomé (2001) “consultoria, administração de pessoal, auditoria, perícia, assessoria e cálculos de atualização monetária, etc”.

2.3 Terceirização

2.3.1 O que é terceirização

A terceirização é um processo de gestão pelo qual se repassam algumas atividades a terceiros, para que a organização invista na atividade essencial, para um desenvolvimento mais preciso, deixando de lado a centralização dos setores para uma tomada de decisão mais precisa nas organizações.

É uma técnica administrativa que possibilita o estabelecimento de um processo gerenciado de transferência, a terceiros, das atividades acessórias e de apoio ao escopo das empresas que é a sua atividade-fim, permitindo a esta se concentrarem no seu negócio, ou seja, no objetivo final. (QUEIROZ 1992, p. 25).

Corroborando com Queiroz(1992), Giosa(2003) afirma que a terceirização é uma fonte de vantagem competitiva, na medida que permite às empresas alavancar seus negócios, desenvolvendo algumas atividades essenciais, nas quais pode ser a melhor, delegando as demais, a quem poderá entregar essas competências, terceirizando.

Terceirização é a tendência de transferir, para terceiros, atividades que não fazem parte do negócio principal da empresa. Ou é uma tendência moderna que consiste na concentração de esforços nas atividades essenciais, delegando a terceiros as complementares. (GIOSA 2003, p. 14).

A terceirização surgiu na II Guerra Mundial nos USA, no combate as forças nazistas, as indústrias da época precisavam de grande concentração na produção de armamentos, descobriram

então que poderiam transferir a outros empresários prestadores de serviços, mediante contratação algumas de suas atividades de suporte a produção dos armamentos.

Após o término da guerra a terceirização evoluiu e consolidou-se como uma técnica administrativa eficiente e eficaz se aplicada adequadamente.

2.3.2 Porque surgiu a terceirização

As empresas sentiram a necessidade de reduzir custos e aumentar a qualidade de seu produto/ serviço, atualmente, com a grande evolução tecnológica, os processos e serviços tornaram-se cada vez mais exigentes em seu desenvolvimento, tanto na execução dos serviços, nas vendas de produtos, no fluxo de informações, entre outras atividades.

Cada organização tem sua estrutura, sua cultura, seu padrão, seus valores, dependendo dos produtos e serviços as quais operam, e na área em que se atua.

As organizações necessitam de indicadores para aferir os resultados de seus desempenhos e de seus empreendimentos e controlar eficazmente seus gastos, para isso podem utilizar-se de parâmetros de qualidade, de produtividade e financeiros. Em razão de sua larga utilização pelas organizações a terceirização deve ser incluída no processo de forma de estratégia e controle.

As empresas centralizadas, sem flexibilidade e com o poder fechado, são muito normatizadas e o fluxo de informações e das decisões é extremamente lento, com isso, causam muitos problemas ao mercado, em seu desempenho e no desenvolvimento de seus projetos, achando que assim terão total controle sobre suas atividades, gera uma falta de agilidade e de competitividade empresarial, limitando-se ao não crescimento. Alguns empresários já tendo conhecimento, mudaram radicalmente, passando por cima do medo dos problemas administrativos e da descentralização, participam do processo de terceirização, tornando-se mais ágeis, eficientes e eficazes.

2.3.4 Como essa técnica chegou ao Brasil

O início da implantação da terceirização foi com as instalações das empresas multinacionais vindas para o Brasil. QUEIROZ (1992) “aquí a terceirização foi gradativamente implantada com a vinda para o nosso país das primeiras empresas multinacionais principalmente as automobilísticas”.

Essas empresas estando longe de seu habitat natural obrigaram-se a contratar empresas prestadoras de serviços locais para melhor operar suas atividades acessórias com competência e eficiência, para tomada de decisões mais ágeis.

Levar a empresa a adotar posturas modernizantes é hoje no Brasil um grande desafio.

A oportunidade que as empresas brasileiras têm hoje para implementar a Terceirização é muito grande. Há ambiente para isso, a maioria do corpo funcional já conhece o assunto e a alta administração já começa a ter sensibilidade para entender a necessidade real da implantação deste processo. (Giosa 2003, p. 5 - 17).

Atualmente as empresas têm grande possibilidade de implantar a terceirização, pois, o mercado demonstra que existem empresas qualificadas e especializadas para atender a demanda, fornecendo os mais variados tipos de serviços/ produtos atendendo a necessidade das empresas tomadoras destes serviços/ produtos.

3 Procedimentos Metodológicos

O objeto deste estudo é as Indústrias de Plásticos de Curitiba, amostra selecionada para este estudo consistia nas 13 empresas, segundo a base de dados fornecida pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP). O primeiro contato com as empresas respondentes foi por via telefone constante na base de dados, após uma semana do contato telefônico, foram enviados 13 questionários, no entanto nem todas as empresas que faziam parte da amostra responderam ao questionário, obteve-se um retorno do total da amostra de 53,85% o que corresponde a 7 empresas.

O objetivo motivador da investigação desta pesquisa está centrado em averiguar entre as empresas pesquisadas quais são os fatores que influenciam para que ocorra a viabilidade técnica e econômica da terceirização dos serviços contábeis. A tipologia da pesquisa é classificada como exploratória, a pesquisa exploratória conforme Vergara (2007, p.47), “[...] realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado sistematizado, por sua natureza de sondagem, não comporta hipóteses que, todavia, poderão surgir durante ou ao final da pesquisa”. A lógica do presente estudo é dedutiva, pois, parte das teorias pré-existentes para realização de um estudo empírico.

Quanto ao processo o estudo tem caráter qualitativo e quantitativo, pois, para seu desenvolvimento foram realizadas, pesquisas bibliográficas, a qual argumentam Lakatos e Marconi (2001, p.43-44), o levantamento bibliográfico e toda bibliografia já publicada sobre o tema a ser investigado, o seu objetivo e proporcionar aos pesquisadores subsídios sobre o estado da arte, ou seja, o que está sendo escrito, pesquisado e investigado, referente ao tema que se propõem investigar.

Para compreensão da realidade investigada foi realizada uma pesquisa de campo que utilizou como instrumento de coleta de dados um questionário direcionado aos gestores das Indústrias de Plásticos de Curitiba, segundo Santos (2005, p.232) “o questionário se caracteriza por conter um conjunto de itens bem ordenados e bem apresentados”.

A análise dos dados coletados foi feita por meio de estatísticas descritiva e da “escala de Lickert”, a escala de Lickert, conforme Nogueira(2002), “[...]consiste de uma série de afirmações a respeito de um determinado objeto, para cada afirmação há uma escala de cinco pontos, correspondendo nos extremos a “concordo totalmente” e “discordo totalmente”.

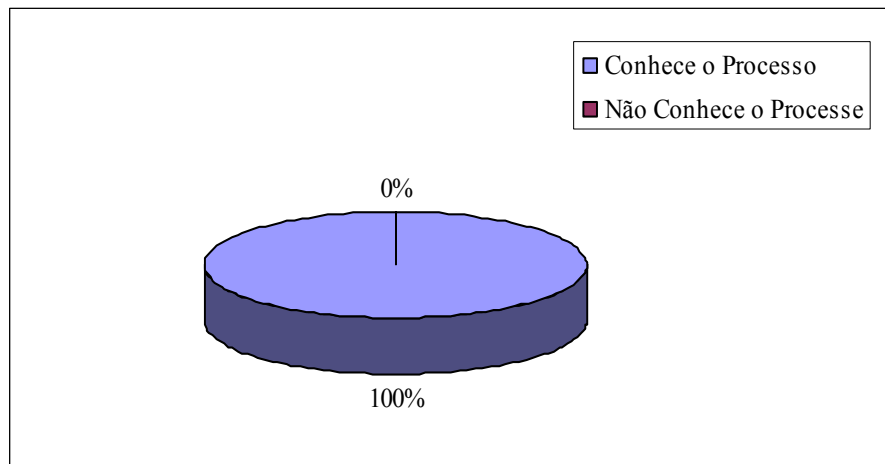
Para evitar o efeito de “halo” na escala de Lickert, isto é, que o respondente marque uma alternativa em função unicamente da sua marcação anterior, utilizou-se no instrumento de coleta de dados a inversão das afirmações.

Os dados sofreram tratamento estatístico, por meio de técnicas descritivas. Para Hair *et alli* (2005, p.87), as técnicas de estatísticas descritivas são baseadas em mensurações de amostras que descrevem a população, e são usadas para testar hipóteses. A utilização desse tipo de técnica estatística possibilita apresentar dados sintetizados por meio de métodos tabulares, gráficos ou resultados numéricos facilitando a visualização do leitor.

4 Análise e Interpretação dos Dados

4.1 Tabulação e análise dos dados

GRÁFICO Nº. 01 – CONHECIMENTO DO PROCESSO DE TERCEIRIZAÇÃO.



Fonte: os autores.

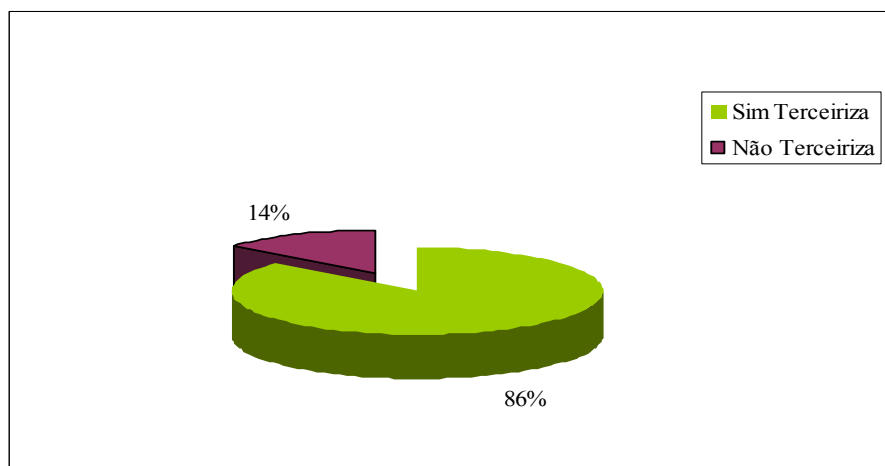
Na pesquisa realizada entre as 7(sete) indústrias de plásticos em Curitiba, a respeito do “conhecimento do processo de terceirização”, segundo o gráfico exposto todas as indústrias conhecem o processo da terceirização, representando 100% das indústrias pesquisadas.

GIOSA (2003, p.11) vem corroborar com a análise do gráfico, “[...] há muitos anos, nas empresas do primeiro mundo e no Brasil, se prática a contratação, via prestação de serviços, de empresas especializadas em atividades específicas, que não cabem ser desenvolvidas no ambiente interno da organização”.

Cabe ressaltar que a terceirização é uma técnica moderna que vem sendo utilizada há tempos, porém de forma inadequada, segundo QUEIROZ(1992) e GIOSA (2003).

GIOSA (2003, p. XII), comenta que, “[...] terceirização irradia, no espaço mercadológico de atuação das empresas brasileiras, um espectro altamente profícuo para o desencadeamento de uma malha promissora de desempenhos qualificados, tornando-as mais ágeis e competitivas”.

GRÁFICO Nº. 02 – TERCEIRIZAÇÃO DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS.



Fonte: os autores.

Ao auferir os resultados da análise exposta no gráfico sobre a questão, “a indústria terceiriza os serviços contábeis ?” verificou-se que, apenas 14% equivalente a 1(um) indústria

não optou pela terceirização dos serviços contábeis, e 86% que equivale a 6(seis) indústrias optaram por terceirizar os serviços contábeis.

Cabe evidenciar que as indústrias no setor de serviços terceirizados têm o maior percentual, onde as mesmas tendem a concentrar-se apenas em sua atividade fim que é a produção de plásticos em geral. GIOSA (2003, p. 17) descreve “A oportunidade que as empresas brasileiras têm hoje para implementar a terceirização é muito grande”.

A indústria ao terceirizar deixa de se preocupar com sua atividade acessória, focando mais em sua atividade principal, ganhando com isso qualidade em seu produto, agilidade nas suas decisões e acaba se tornando uma empresa apta para competir no mercado.

Ainda neste sentido segundo GIOSA (2003) a não há mais saída e opção: ou as empresas se modernizam ou elas se modernizam. Não há outra hipótese. Qualquer saída levará ao atraso, ao distanciamento inevitável, à perda de mercado, ao endividamento, à morte organizacional.

TABELA N°. 01 – MOTIVAÇÃO QUE LEVOU AS INDÚSTRIAS A TERCEIRIZAREM OS SERVIÇOS CONTÁBEIS.

Fatores	Percentual (%) de respostas dentro de cada classificação						(*) Média
	Muito Importante (5)	Importante (4)	Importância Média (3)	Pouco Importante (2)	Sem Importância (1)	Não Classificado	
1. Agilidade das Decisões	0,67	0,33	0,00	0,00	0,00	0,00	4,67
2. Maior Lucratividade e Crescimento	0,67	0,17	0,17	0,00	0,00	0,00	4,50
3. Diminuição de Desperdiço	0,67	0,17	0,17	0,00	0,00	0,00	4,50
4. Busca da	0,33	0,67	0,00	0,00	0,00	0,00	4,33

Qualidade							
5. Competitividade	0,17	0,50	0,33	0,00	0,00	0,00	3,84
6. Especialização dos Serviços	0,17	0,50	0,33	0,00	0,00	0,00	3,84
7. Aprimoramento do Sistema de Custeio	0,17	0,17	0,67	0,00	0,00	0,00	3,50
8. Controle Adequado	0,17	0,33	0,33	0,17	0,00	0,00	3,50
9. Desenvolvimento Econômico	0,00	0,33	0,50	0,17	0,00	0,00	3,16
10. Valorização dos Talentos Humanos	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2,00
11. Esforço de treinamento e Desenvolvimento Profissional	0,00	0,00	0,00	0,67	0,33	0,00	1,67
12. Cultura Organizacional	0,00	0,00	0,00	0,50	0,50	0,00	1,50

Fonte: os autores.

Ao aferir os resultados da análise do questionário, verifica-se que a “agilidade das decisões” é o fator de maior importância que motivou as indústrias a optar pela terceirização dos serviços contábeis, pois corresponde a 4,67% do total sobre os outros fatores citados. Ao contemplar a tabela acima se visualiza entre os percentuais de classificação na escala de “*Lickert*” há um empate referente ao segundo lugar correspondendo a 4,50%, os quais são: “maior lucratividade e crescimento” e “diminuição de desperdício”.

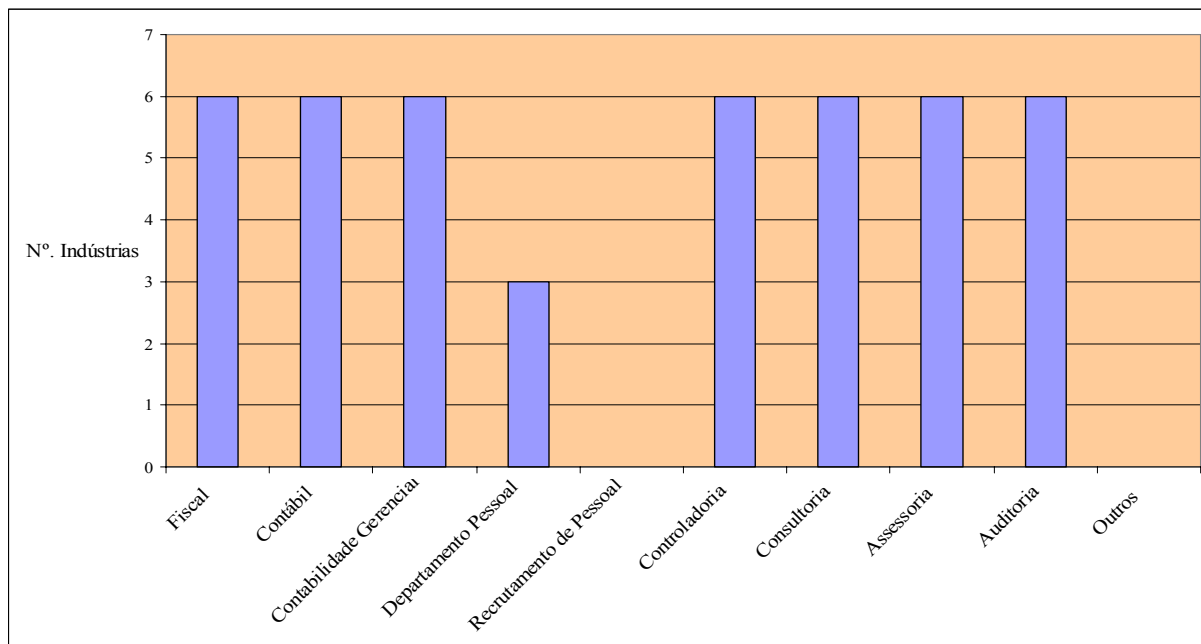
GIOSA (2003, p.81), descreve que “Um conjunto de novas medidas influenciaram os resultados operacionais, contribuindo significativamente no aumento da produtividade, eficiência, e, sobretudo, na lucratividade das empresas”.

Verificou-se conforme análise obtida que “lucratividade e crescimento” e “diminuição de desperdício” caminham juntas nas indústrias pesquisadas, ou seja, para se obter maior lucratividade e crescimento dentro da organização é necessário que haja um controle na diminuição do desperdício. Logo representando um percentual de 4,33% da escala de “*Likert*” visualiza-se a “busca da qualidade”, porém, GIOSA (2003, p.132) aborda que, “[...] a terceirização consolida-se no País – a exemplo do que já ocorreu nas nações industrializadas – como instrumento de redução de custos e multiplicação da eficiência e qualidade”.

Ao se deparar com o resultado apresentado, verificou-se que a “valorização dos talentos humanos” é um fator que apresenta relevância nos motivos que levaram a indústria a optar pela terceirização dos serviços contábeis, porém com menor grau de importância, representando 2,00%, o “esforço de treinamento e desenvolvimento profissional”, apurou-se o percentual da média de utilização entre os correspondentes de 1,67%, o que demonstra um desconhecimento do assunto estudado nas indústrias pesquisadas, como descreve GIOSA (2003, p.7), “O desenvolvimento e treinamento do corpo funcional instrumentalizará, informará e atualizará as operações com os equipamentos. E isto trará condições de maior motivação e qualidade do produto/serviço”.

Constatou-se que a “cultura organizacional” é o fator com menor grau de importância com relação a motivação da terceirização dos serviços contábeis, não apresentando relevância em relação aos outros fatores, correspondendo a 1,50% o que acaba comprovando que existe um entrave entre o que se relata na teoria com o que se prioriza na prática, como comenta GIOSA (2003, p. 4), “A cultura e o clima organizacional reinantes, a situação econômica e de mercado no qual estão presentes servirão de elementos balizadores e facilitadores ou não desta definição”.

GRÁFICO N° 03 – SERVIÇOS CONTÁBEIS QUE SE TERCEIRIZA.

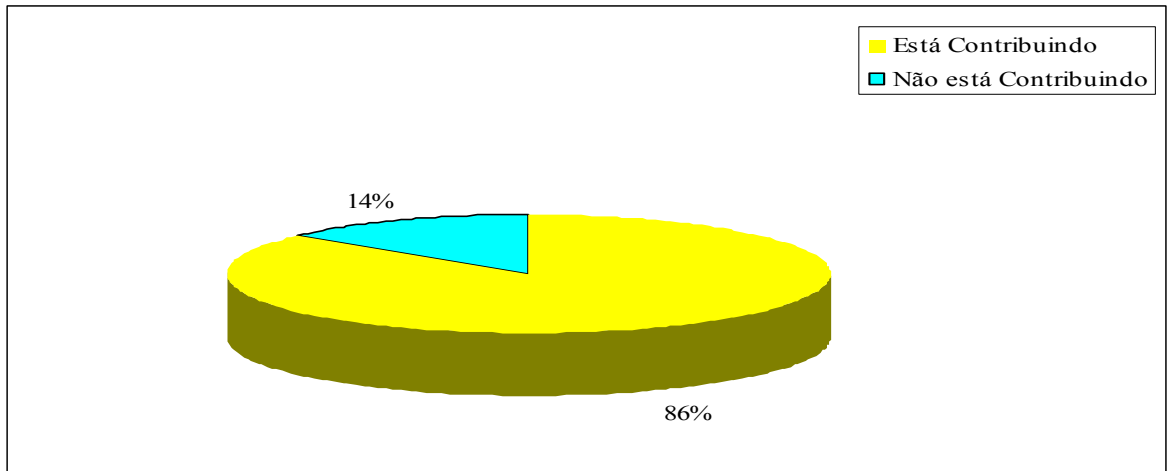


Fonte: os autores.

Em relação aos quais “serviços contábeis são terceirizados” pelas indústrias de plásticos em Curitiba, notou-se que 6(seis) indústrias terceirizam os principais serviços de contabilidade, sendo eles: fiscal, contábil, contabilidade gerencial, controladoria, consultoria, assessoria e auditoria representando 100% do total das indústrias que terceirizam, considerando-se que das 6(seis) indústrias 3(três) também terceirizam o departamento pessoal, o que equivale a 50%, e nenhuma indústria terceiriza o recrutamento de pessoal.

Corroborando com THOMÉ (2001, p. 32), os principais serviços prestados pelas empresas contábeis são “consultoria, contabilidade, administração de pessoal, escrituração fiscal, auditoria e assessoria”.

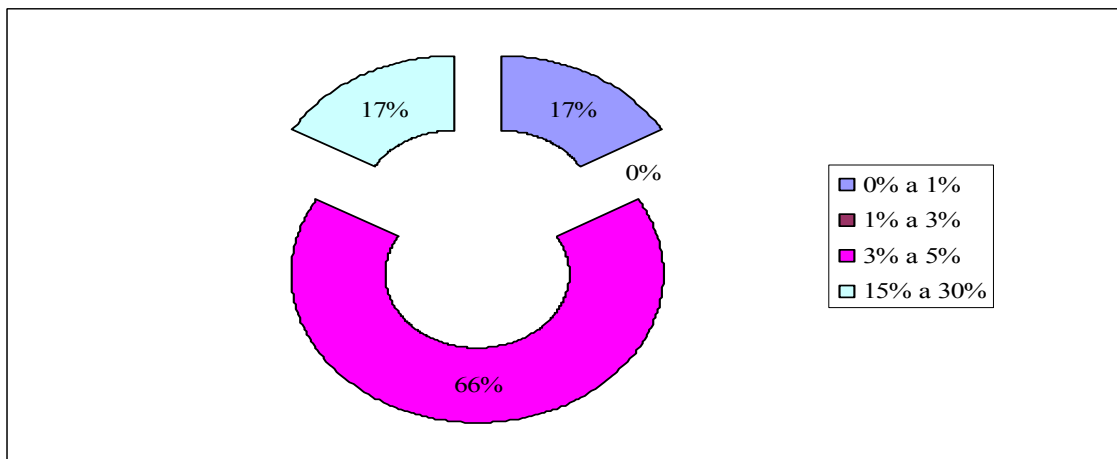
GRÁFICO Nº. 04 – CONTRIBUIÇÃO DA TERCEIRIZAÇÃO NO DESEMPENHO DA INDÚSTRIA.



Fonte: os autores.

Em relação à “contribuição da terceirização dos serviços contábeis no desempenho da indústria”, 86% o que corresponde a 5(cinco) indústrias apresentados no gráfico acima afirmaram que a terceirização está contribuindo para aumentar seu desempenho, corroborando com GIOSA (2003, p.32) “A Terceirização não tem limites. Desde que a empresa se dedique mais a sua vocação, a sua missão, seus esforços tendem a se concentrar menos na execução e mais na gestão, exigindo qualidade, preço, prazo e inovações”. Porém 14% equivalente a 1(um) indústria apontou que a terceirização dos serviços contábeis não está contribuindo para seu desempenho funcional.

GRÁFICO N.º.5 – ÍNDICE DE GANHO COM A TERCEIRIZAÇÃO.



Fonte: os autores.

Conforme gráfico ao que se refere “quanto à terceirização representa em termos de ganho” para as indústrias de plásticos em Curitiba, constatou-se um percentual significativo das indústrias pesquisadas, ou seja, 66% corresponde a 4(quatro) indústrias obtêm um ganho entre 3% a 5% com a utilização da terceirização dos serviços contábeis.

É notório que 2(duas) indústrias apresentam o mesmo percentual de 17%, porém uma delas representam um ganho quase insignificante entre 0% a 1% e outra apresenta um ganho

entre 15% a 30% respectivamente, demonstrando uma dispersão entre as indústrias do mesmo ramo.

TABELA N°. 02 – PONTOS POSITIVOS DA TERCEIRIZAÇÃO.

Situações elencadas por grau de importância	Classificação por respondentes						Soma
	1	2	3	4	5	6	
1 Busca de Melhor Qualidade	1	4	2	1	1	2	11
2 Competitividade	3	3	1	3	2	1	13
3 Agilidade na Tomada de Decisão	2	1	4	2	5	4	18
4 Redução de Custos	4	2	3	5	4	5	23
5 Serviços Contábeis Especializados	5	5	5	4	3	3	25

Fonte: os autores.

De acordo com a pesquisa realizada o quadro acima demonstram quais são os “pontos positivos” relacionados que apresentam maior grau de importância para as indústrias com a terceirização dos serviços contábeis.

Dentre as situações elencadas os respondentes consideram que tem maior grau de importância, no âmbito da terceirização, os serviços contábeis especializados que a empresa contratada disponibiliza à seus clientes, em segundo foi apontado a redução de custos que a indústria terá ao repassar os serviços contábeis à empresa especializada, em terceiro lugar ficou a agilidade na tomada de decisões como um fator positivo, porém com uma importância média comparada a outros fatores, na quarta posição aparece a competitividade com menor grau de importância e em último lugar por prioridade de importância ficou a busca de melhor qualidade.

Ao se fazer uma comparação com o resultado obtido com que os gestores consideram mais importantes, verificou-se que todos esses fatores relacionados corroboram com QUEIROZ (1992, p. 38), “A terceirização no Brasil está erroneamente enfocada para a redução nos custos, o interesse é somente ‘fazer com menos’ esquecendo-se do ‘mais’”.

TABELA N°. 03 – PONTOS NEGATIVOS DA TERCEIRIZAÇÃO

Situações elencadas por grau de importância	Classificação por respondentes						Soma
	1	2	3	4	5	6	
1 Ineficiência nas informações geradas	1	1	1	4	4	1	12
2 Retirada de documento da empresa	4	2	2	5	1	2	16
3 Descomprometimento	2	3	4	1	5	4	19
4 Não exclusividade	3	4	3	3	2	5	21
5 Custo de demissões	5	5	5	2	3	3	22

Fonte: os autores.

Dentre as situações elencadas referentes aos “pontos negativos” que a indústria tem ao terceirizar os serviços contábeis, os respondentes apontaram em primeiro lugar como fator negativo o “custo de demissão”, corroborando com QUEIROZ (1992, p. 89), “A terceirização muitas vezes implica na demissão de números expressivos de funcionários e isso traz inevitáveis riscos”. Em segundo lugar as indústrias apontaram como fator negativo à “não exclusividade”, já que o escritório contábil atende vários outros clientes, sejam eles do mesmo ramo ou não. Logo em terceiro, aparece o “descomprometimento”, pois segundo as indústrias pesquisadas a não exclusividade que as indústrias têm quando terceirizam o serviço contábil acaba contribuindo com o descomprometimento da empresa contratada para com a contratante. Na quarta posição aparece a “retirada de documentos da empresa”, porém com um grau de importância relativamente insignificante comparado aos outros fatores, as indústrias consideraram como menor grau de importância a “ineficiência nas informações geradas”, pois segundo elas esse fator não apresenta relevância ao terceirizar o serviço contábil.

5 Considerações Finais

Como considerações finais, pode-se aferir a relevância da pesquisa, uma vez que, por meio do estudo realizado constatou-se uma escassa literatura sobre o assunto, principalmente, ao que se refere à terceirização. A pesquisa bibliográfica ainda propiciou a investigação é um campo muito fértil a ser explorado pelos diversos ramos das ciências sociais aplicadas, como a terceirização de serviços.

Atualmente o setor de serviços é responsável por 60% do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil, dentro da vertente de serviços a terceirização vem fortalecendo-se entre os empresários que procuram ser mais competitivos frente as dificuldades impostas pelo mercado onde estão inseridos, como instrumento de gestão estratégica.

Cabe também salientar que este setor tem um grande índice de empregabilidade conforme pesquisa apresentada pelo IBGE/2006 (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Dentro do objetivo geral a pesquisa tratou de conhecer a realidade das indústrias de plásticos de Curitiba, buscou investigar quais os fatores que impulsionam para que as empresas busquem utilizar a terceirização como instrumento de apoio à gestão dos negócios.

A pesquisa de campo demonstrou que a terceirização dos serviços contábeis é viável técnica e economicamente nas indústrias de plásticos em Curitiba, os resultados apresentados, além de responder o problema de pesquisa que foi fulcro de toda investigação, ainda apresentam a importância destes serviços para saúde e manutenção das organizações. O que vem abrilhantar uma das mais antigas profissões, pois, os serviços contábeis são prestados pelo contador, que vem galgando a tempos um lugar de destaque perante a sociedade.

O estudo ainda proporciona uma contribuição para o meio acadêmico, uma vez que, fornece destaque para o profissional contábil e sua importância para organizações, o que fomenta o desejo dos futuros discentes dos cursos de ciências contábeis pela profissão.

6 Referências

BERNSTORFF, V.H.; CUNHA, J.C. **O que as organizações buscam e alcançam com a Terceirização em Tecnologia da Informação (TI)**. Enanpad, 1999.

COLLIS, Jill e HUSSEY, Roger. **Pesquisa em Administração: Um guia prático para alunos de graduação e pós graduação**. São Paulo. Editora Artmed S.A 2003.

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J;. Trad. RITTER, Jorge. **Administração de serviços, operações, estratégias e tecnologia da informação**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo. Editora: Atlas S. A, 2002.

GIOSA, Livio Antonio, **Terceirização: Uma abordagem estratégica**. São Paulo. Editora Pioneira Thomson Learning, 2003.

HAIR, Joseph F. et al. **Análise Multivariada de Dados**. Tradução de Adonai Schlup Sant'anna e Anselmo Chaves Neto. Porto Alegre: Bookman, 2005.

KON, Anita. **Economia de Serviços: teoria e Evolução no Brasil**. Rio de Janeiro. Editora Elsevier, 2004.

LEIRIA, Jerônimo Souto. **Terceirização: Uma Alternativa de flexibilidade empresarial**. Porto Alegre. Editora Ortiz, 1992.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo. Editora Atlas S. A, 2001.

NOGUEIRA, Roberto. **Elaboração e Análise de Questionário: Uma revisão da literatura básica e a aplicação dos conceitos a um caso real**. Rio de Janeiro. VFRJ/ COPPEAD. 2002.

QUEIROZ, Carlos Alberto Ramos Soares de. **Manual de Terceirização**. São Paulo. Editora STS, 1992.

RICARDSON, Roberto Jarrez e Colaboradores. **Pesquisa Social Métodos e Técnicas**. São Paulo. Editora Atlas 2003.

THOMÉ, Irineu. Empresas de Serviços Contábeis: **Estrutura e Funcionamento**. São Paulo. Editora Atlas 2001.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo. Editora Atlas 2007.